

Receba notícias de Pesquisa FAPESP

e-mail:

RSS

RSS | feeds

O que é isso?

© Revista Pesquisa FAPESP - Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial de textos sem prévia autorização



[Imprimir](#)

[Enviar por e-mail](#)

[Receber boletim](#)

Fonte

A-

A+

Linha de Produção

Casa feita de garrafas usadas

Edição Imprensa 99 - Maio 2004

Pesquisa FAPESP -

As garrafas de plástico, chamadas PET, desde que surgiram no mercado têm suscitado discussões e propostas sobre seu destino final. Dentre as idéias divulgadas até aqui, talvez a mais inusitada foi concebida e patenteada pelo arquiteto Sérgio Prado. Ele quer usar garrafas usadas para compor casas populares mais baratas e, de quebra, alimentar uma família com verduras produzidas pelo processo de hidroponia.

O projeto utiliza garrafas fixadas em telas de plástico para formar paredes e tetos. As garrafas das paredes levam água para evitar incêndios. As do teto permanecem vazias, para evitar o excesso de peso e o risco de desabamento. O sistema estrutural pode ser o tradicional, feito em concreto, ferro ou madeira. "Das paredes e do teto nascem plantas comestíveis, ornamentais e ervas medicinais", diz Prado. As "paredes vivas" seguem um padrão geométrico: a cada 20 garrafas, uma é usada como vaso para cultivo hidropônico, utilizando água de chuva guardada em caixas-d'água.

[revista atual](#)